



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL**  
**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA –**  
**DIREAD**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS A DISTÂNCIA**  
**POLO PRESENCIAL PENEDO**

**BEATRIZ LUZ DOS SANTOS**  
**KELIANE DE SOUZA LAZARO**

**O PAPEL DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA**  
**NA FORMAÇÃO DE LEITORES DO 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

**PENEDO-AL**  
**2025**

**BEATRIZ LUZ DOS SANTOS**  
**KELIANE DE SOUZA LAZARO**

**O PAPEL DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO DE  
LEITORES DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia de  
Alagoas/UAB, como requisito parcial  
para obtenção do título de Licenciado em  
Letras.

Orientadora: Profª Drª. Valéria Alves  
Montes.

PENEDO-AL  
2025



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
***Campus Penedo***  
**Biblioteca Osineide Cavalcante**

---

372.4  
S237p

Santos, Beatriz Luz dos.

O papel da literatura contemporânea na formação de leitores da 1ª série do Ensino Médio / Beatriz Luz dos Santos, Keliane de Souza Lázaro. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 813 KB). – 2025.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Valéria Alves Montes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras/Português) – Universidade Aberta do Brasil, Instituto Federal de Alagoas, *Campus Penedo*, Penedo, 2025.

1. Formação de leitores - Ensino Médio. 2. Literatura contemporânea. I. Lázaro, Keliane de Souza. II. Montes, Valéria Alves. III. Título.

---

**Maria Luzia Alexandre de Oliveira**  
**Bibliotecária - CRB-4/2159**

**BEATRIZ LUZ DOS SANTOS**  
**KELIANE DE SOUZA LAZARO**

**O PAPEL DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO DE  
LEITORES DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia de  
Alagoas/UAB, como requisito parcial  
para obtenção do título de Licenciado em  
Letras.

Orientadora: Profª Drª. Valéria Alves  
Montes.

Aprovado (a) em: 26/11/2025.



Documento assinado digitalmente  
**VALERIA ALVES MONTES**  
Data: 18/06/2026 11:40:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profª. Drª. Valéria Alves Montes (Orientadora)**

**Instituto Federal de Alagoas - Ifal**



Documento assinado digitalmente  
**ROSANGELA NUNES DE LIMA**  
Data: 18/06/2026 10:30:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Profª Drª Rosângela Nunes de Lima**

**Instituto Federal de Alagoas - Ifal**



Documento assinado digitalmente  
**WELLINGTON SANTOS**  
Data: 18/06/2026 08:23:28-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Msc Wellington Santos**  
**Instituto Federal de Alagoas - Ifal**

**PENEDO-AL**

**2025**

## **O PAPEL DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO DE LEITORES DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

### **RESUMO**

Este artigo visa traçar um perfil dos estudantes do ensino médio, acerca das experiências enquanto leitores e da importância da leitura para constituição da cidadania. O estudo aborda a análise do processo da literatura contemporânea na formação dos leitores do 1ª série do ensino médio. Para isso, partimos do seguinte questionamento: quais as práticas de leitura dos alunos do ensino médio e suas representações discursivas sobre a sua formação como leitor? A partir disso, buscaremos analisar estratégias didáticas, utilizadas no ensino médio, para a leitura de obras literárias voltadas para contemporaneidade, a que retratam a realidade do meio social. Referenciamos nosso trabalho a partir das contribuições do autor Rubem Fonseca, o qual aproximou a literatura da vida real ao escrever sobre problemas e situações que fazem parte do cotidiano das grandes cidades, como a violência, a desigualdade social, a corrupção e os conflitos morais. Para a realização desse trabalho, foi utilizado o método de pesquisa explanatória, que tem por finalidade edificar uma familiarização com a problemática abordada. Com base no tema, esta pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, de cunho estritamente qualitativa. Dessa forma, é preciso retratar que há um consenso de que alunos apresentam resistência à leitura de obras literárias e não valorizam essa prática como algo importante para sua formação humana. Nesse sentido, a literatura contemporânea tem um papel fundamental que possibilita que o sujeito leitor compreenda melhor sua condição de estar no mundo, refletindo sobre suas próprias experiências, despertando o senso crítico diante da realidade. No entanto, a escola exerce um papel essencial na formação de leitores; sendo assim, cabe a ela fornecer condições ideais para o desenvolvimento da leitura, além da atuação do professor nesse processo. Diante disso, a formação de leitores garante a liberdade de expressão, em que os alunos podem expressar seus sentimentos, descobrir e compreender melhor suas emoções, abrindo leques de conhecimento, tornando-os leitores conscientes de suas necessidades e obrigações, em busca de uma sociedade mais justa.

**Palavras chave:** literatura contemporânea; formação de leitores; ensino médio.

## **ABSTRACT**

This article aims to outline a profile of high school students regarding their experiences as readers and the importance of reading for the development of citizenship. The study analyzes the process of contemporary literature in the formation of first-year high school readers. To this end, we start from the following question: what are the reading practices of high school students and their discursive representations of their formation as readers? From this, we will analyze didactic strategies used in high school for reading literary works focused on contemporaneity, which portray the reality of the social environment. We reference our work based on the contributions of the author Rubem Fonseca, who brought literature closer to real life by writing about problems and situations that are part of the daily life of large cities, such as violence, social inequality, corruption, and moral conflicts. For this work, the explanatory research method was used, which aims to build familiarity with the problem addressed. Based on the theme, this research was developed in two stages: bibliographic research and field research, of a strictly qualitative nature. Therefore, it is necessary to portray that there is a consensus that students show resistance to reading literary works and do not value this practice as something important for their human development. In this sense, contemporary literature plays a fundamental role, enabling the reader to better understand their condition of being in the world, reflecting on their own experiences, and awakening a critical sense of reality. However, the school plays an essential role in the formation of readers; therefore, it is up to the school to provide ideal conditions for the development of reading, in addition to the teacher's role in this process. Thus, the formation of readers guarantees freedom of expression, in which students can express their feelings, discover and better understand their emotions, opening up avenues of knowledge, making them readers aware of their needs and obligations, in the pursuit of a more just society.

**Keywords:** contemporary literature; reader development; secondary education.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, que sempre nos conduziu com as devidas lições de amor, fraternidade e compaixão. Que mesmo diante do desânimo, da tristeza, jamais soltou nossas mãos e não nos deixou desistir, pois, em nossos caminhos, existiram muitas pedras. Dessa forma, tivemos que pedir a Ele muita sabedoria e paciência para ultrapassá-las.

À nossa família, que de todas as formas nos ajudou e nos fortaleceu no decorrer desse longo e tão árduo caminho, principalmente pelo apoio emocional, pois não foi fácil chegar até aqui.

À banca de defesa, composta por profissionais competentes e maravilhosos, por estarem disponíveis e se fazerem presentes neste dia tão especial, tendo como missão a avaliação do nosso trabalho, o qual foi pensado e elaborado com muito amor. Nossa eterna gratidão a cada um, principalmente à nossa orientadora, a Dr<sup>a</sup>. Valéria Alves Montes.

Aos amigos e colegas de curso, que de alguma forma transformaram essa jornada em uma aventura memorável.

Por fim, mas não menos importante, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, nossos sinceros e profundos agradecimentos.

A todos vocês, nossos singelos agradecimentos!

## SUMÁRIO

|                                                       |           |
|-------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                             | <b>8</b>  |
| <b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                    | <b>10</b> |
| 2.1 O processo da literatura contemporânea .....      | 10        |
| 2.2 Uma análise sobre as obras de Rubem Fonseca ..... | 12        |
| 2.3 A formação do leitor .....                        | 14        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                             | <b>17</b> |
| <b>4 RESULTADOS.....</b>                              | <b>19</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                   | <b>21</b> |
| <b>6 REFERÊNCIAS.....</b>                             | <b>22</b> |
| <b>7 ANEXO.....</b>                                   | <b>25</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

Esse estudo nos possibilitou fazer uma reflexão sobre a importância da literatura contemporânea na formação de leitores. Dessa forma, foi preciso retratar que a leitura é imprescindível, pois busca contribuir para o enriquecimento intelectual e cultural dos leitores, desenvolvendo seu senso crítico, vindo a despertar novas experiências. Na época em que cursamos nosso ensino médio, percebemos que não era ofertado aos alunos leituras voltadas para a literatura contemporânea. Neste sentido, sentimos a necessidade de nos aprofundarmos no tema, tão de fato foi, que escolhemos a mesma escola a qual cursamos integralmente o ensino médio, para realizarmos nossa pesquisa de campo e verificarmos se ainda permanece conforme aquela época.

Temos reflexões sobre as visões de educadores, críticos literários e filósofos, visando ao contemporâneo para a sala de aula e às formas que os professores poderão abordar nas escolas.

Tendo como referência o trabalho de revisão bibliográfica, iniciaremos com a discussão do papel da literatura contemporânea no que se refere à formação de leitores. Partiremos da forma como é abordada a literatura nas escolas do ensino fundamental II, e adentraremos no que a literatura contemporânea tem a servir para a construção de um cidadão questionador, crítico, e, que de forma indispensável, seja consumidor de literatura após sua formação no ensino médio.

A princípio, são levantadas questões a respeito do que se refere à motivação do aluno do ensino médio em relação ao que é dado em sua grade curricular de literatura; se são leituras que favoreçam o estímulo de leitura; o que pode ser trabalhado com esses alunos; a importância do que já é dado; e a inserção mais assertiva da literatura contemporânea no meio de leitura desses jovens nas escolas.

Trindade (2021, p. 08 e 09) relata que:

Teremos análises de grande influência da literatura contemporânea, que foram os autores Rubem Fonseca para a atualidade, um pouco do que pode ser estudado sobre eles, sua relevância com narrativas extremamente rentáveis para os alunos a nível escolar. Desse modo, é preciso provocar nos alunos a visão do que nunca enxergaram através da narrativa de Fonseca e Gullar, através de situações como a violência que parte da “alta sociedade” brasileira e o ponto de vista dos menos favorecidos.

O papel da literatura contemporânea para a formação de leitores da 1ª série do ensino médio se dará como suma importância, pois, por meio dela, observamos a realidade, sendo capaz de transformar o pensamento da sociedade. Dessa forma, a formação leitora visa ao desenvolvimento da habilidade de ler o mundo, em suas mais diversas formas.

Tendo em vista que um dos grandes problemas apontados para o ensino de literatura nas escolas é que hoje as telas se tornaram a distração principal para muitas pessoas, principalmente para os jovens, trazendo prejuízos no aprimoramento da atenção, da linguagem, habilidades sociais e emocionais, desenvolvimento físico e cognitivo, além de prejuízos na aprendizagem de conteúdos escolares.

Muito se fala a respeito das mensagens de interações através de telas que são partes inerentes de nossas vidas. No entanto, ter um bom senso crítico é essencial para conseguir filtrar com qualidade todas essas informações. Diante disso, a literatura passa a ser um convite à liberdade de expressão, onde os alunos podem expressar seus sentimentos, descobrir e compreender melhor suas emoções, abrindo leques de conhecimento.

Nesse contexto, acredita-se que formação de bons leitores, o hábito de ler livros deve-se começar ainda nos anos iniciais, com a implementação de projetos educativos como: cantinho da leitura, viabilizado na sala de aula, e a maleta viajante, com intuito de incluir a participação da família, despertando nos alunos o gosto e o prazer da leitura. Para convencê-los, será preciso que eles especifiquem e proponham obras que deram origem a filmes e séries, assim como criação do clube do livro, adequados para essa faixa etária.

Para tanto, pretende-se com a presente pesquisa: identificar possíveis estratégias de ensino de literatura no ensino médio com a utilização de tecnologias; incentivar a relação entre o ensino da literatura e os recursos tecnológicos; oferecer pressupostos teóricos sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula para os docentes, mergulhando num mundo de possibilidades, de se descobrir, de se reconhecer, e de se encontrar.

Assim, a literatura contemporânea influencia no uso da tecnologia, transformando radicalmente gostos, hábitos e também a maneira como interagimos com a literatura. Diante desse cenário tecnológico, podemos ter contato com *E-books*, *audiobooks* e plataformas de leituras online, tornando o

acesso à literatura mais fácil e diversificado.

Pensando nisso, apresentamos acima um panorama que nos possibilita compreender a relevância da literatura contemporânea na formação de desenvolvimento humano de jovens leitores reflexivos, perante a realidade social. Por isso, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação, ampliando os horizontes e melhorando a interação com outras pessoas.

Nesse sentido, este artigo visa à relação da nossa temática: o papel da literatura contemporânea na formação de leitores da 1ª série do ensino fundamental, para a educação e formação social do sujeito, que se dá também por meio de práticas leitoras de diferentes gêneros. Esta pesquisa fica delimitada à investigação e à contextualização, procurando entender a literatura de maneira geral e como está presente na formação de leitores da 1ª série do ensino médio.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O PROCESSO DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

A literatura contemporânea veio após o Modernismo, dialogando com temas atuais, mesmo que esses temas tenham se iniciado ao final do século XX. O processo da literatura contemporânea é caracterizado pela diversidade temática e estilística, pela experimentação formal, pelo engajamento social e político, e pelo uso de novas mídias. “Essa caracterização da literatura contemporânea dialoga com os estudos de Karl Erik Schollhammer (2011) e Beatriz Resende (2008), que apontam para a diversidade formal e temática, o engajamento social e a relação com outras mídias como marcas centrais da produção literária atual.”

Ela abrange um vasto período até os dias atuais e reflete as transformações sociais, culturais e tecnológicas. No cenário brasileiro, nos anos 1960, o país passava por uma fase de desenvolvimento industrial e tecnológico. Tempos depois, há a implementação da Ditadura Militar, o que transforma o cenário nacional, devido à censura.

Assim, durante esse período, a cultura precisou se adaptar a outras maneiras de se expressar. A partir dos anos 1990, instaura-se no Brasil um regime de república, como o que vivemos nos dias atuais. Portanto, a literatura

contemporânea nasceu em meio a um cenário marcado por diversos conflitos na esfera política e social.

A literatura contemporânea veio após o Modernismo, dialogando com temas atuais, mesmo que esses temas tenham se iniciado ao final do século XX. O processo da literatura contemporânea é caracterizado pela diversidade temática e estilística, pela experimentação formal, pelo engajamento social e político, e pelo uso de novas mídias. “Essa caracterização da literatura contemporânea dialoga com os estudos de Karl Erik Schollhammer (2011) e Beatriz Resende (2008), que apontam para a diversidade formal e temática, o engajamento social e a relação com outras mídias como marcas centrais da produção literária atual.”

Ela abrange um vasto período até os dias atuais e reflete as transformações sociais, culturais e tecnológicas. No cenário brasileiro, nos anos 1960, o país passava por uma fase de desenvolvimento industrial e tecnológico. Tempos depois, há a implementação da Ditadura Militar, o que transforma o cenário nacional, devido à censura.

Assim, durante esse período, a cultura precisou se adaptar a outras maneiras de se expressar. A partir dos anos 1990, instaura-se no Brasil um regime de república, como o que vivemos nos dias atuais. Portanto, a literatura contemporânea nasceu em meio a um cenário marcado por diversos conflitos na esfera política e social.

### 2.1.1 Principais características

- **Pluralidade e diversidade:** reflete a complexidade da sociedade contemporânea, explorando uma vasta gama de temas, estilos e formas de escrita;
- **Fusão de tendências estéticas:** mistura elementos da arte erudita com manifestações da cultura popular e de massa, incluindo o uso de elementos de redes sociais e novas tecnologias;
- **Experimentalismo formal e metalinguagem:** há uma busca constante por inovação na linguagem e nas estruturas narrativas, com a metalinguagem (textos que falam sobre si mesmos) sendo uma técnica marcante;
- **Engajamento social e político:** a literatura contemporânea frequentemente aborda questões sociais, políticas e existenciais, buscando dar voz a indivíduos

e grupos marginalizados pela história;

- **Foco na cidade e no cotidiano:** a vida urbana, a experiência da cidade e a condição humana no espaço contemporâneo se tornam temáticas centrais, influenciando a percepção do mundo;
- **Linguagem coloquial e popular:** Aproximação da linguagem falada, com o uso de gírias, palavrões e expressões populares, em detrimento de formas mais cristalizadas da tradição literária;
- **Uso de novas mídias e formas reduzidas:** surgimento de *blogs*, microcontos, minicrônicas, poemas visuais e o uso de colagens e recursos gráficos para potencializar a obra.

Como a literatura contemporânea atravessa diversas gerações, ela não pode ser uniformizada como apenas um estilo de obras literárias, pois são textos de escrita clássica formal e o enredo mais popular e coloquial. As narrativas são construídas a partir de diferentes olhares com engajamento social e abordagem de temas cotidianos.

A literatura contemporânea, por abranger produções de diferentes períodos e gerações, não pode ser compreendida como um campo homogêneo nem reduzida a um único estilo literário, conforme indicam os estudos de Schollhammer (2011) e Resende (2008). Trata-se de um conjunto marcado pela diversidade estética e formal, no qual coexistem tanto formas narrativas de matriz mais clássica quanto escritas de caráter mais coloquial e popular.

As narrativas contemporâneas configuram-se, assim, a partir de múltiplos pontos de vista e se caracterizam pelo diálogo com questões sociais, culturais e políticas do tempo presente, incorporando temas do cotidiano e formas variadas de engajamento com a realidade social.

## 2.2 UMA ANÁLISE SOBRE OBRAS DE RUBEM FONSECA

Rubem Fonseca (1925–2020) é considerado um dos mais importantes escritores da literatura brasileira contemporânea, destacando-se sobretudo como contista e romancista. Sua obra representa um marco na renovação da narrativa brasileira a partir da segunda metade do século XX, tanto pelo tratamento temático quanto pela linguagem empregada. Nesse sentido, as obras de Rubem Fonseca estabelecem um

diálogo crítico com a modernidade urbana e com as transformações sociais do Brasil.

O escritor Rubem Fonseca surge em 1963, com a obra “Os Prisioneiros”, comentando-a da seguinte forma:

Com este livro, Fonseca promove uma prosa denominada por Alfredo Bosi de “brutalismo”, caracterizada pelas descrições e recriações da violência social, entre bandidos, prostitutas, leões-de-chácara, policiais corruptos e mendigos. Sem abrir mão do compromisso literário, Fonseca cria um estilo próprio— enxuto, direto, comunicativo -, com temáticas do submundo carioca, no qual o escritor se apropriava não só das histórias e tragédias cotidianas, mas também de uma linguagem coloquial que resultava em uma inovação para o seu “realismo marginal” (Schollhammer, 2008, p. 63).

Com essas histórias, Fonseca mostrou para o público a nova literatura urbana do Brasil, retratando o aumento da violência no país, o que evidencia aos poucos os detalhes para o leitor, prendendo-o à narrativa. Nesse sentido, ao observar a violência tão presente na sociedade brasileira, foi possível analisar como ela tem sido representada na literatura contemporânea, sendo uma ferramenta de desenvolvimento e crítica constante, que contribui significativamente para ter novas formas de entender a linguagem e as características das informações.

Percebemos a importância de autores como Rubem Fonseca, o qual trouxe a realidade para suas escritas. A literatura contemporânea está intrinsecamente conectada com o estímulo de leitura nas escolas. Assim,

[...] o trabalho com a literatura a partir da leitura de textos contemporâneos, que estejam mais próximos à realidade dos alunos, evitando, assim, aquele bloqueio inicial que se cria ao apresentar a literatura ao estudante a partir de textos do trovadorismo, classicismo, barroco, entre outros. Fazendo um caminho contrário, partindo do mais contemporâneo, esse professor pode vir a conquistar o aluno e, após certa maturidade de leitura, este terá bagagem para ler uma obra clássica, compreender e apreciar, ou até renegar, mas já com argumentos sólidos para isso. (Buse, 2012, p.68).

Nota-se o mérito da literatura contemporânea na formação do leitor, por meio de interesses voltados para a realidade, interagindo com aspectos psicológicos, pensamentos intimistas e a utilização da violência para explicitar outras formas de narrativas. Diante disso, a ideia era fomentar a mente do leitor a partir das questões sociais, íntimas, vindo a introduzir a questão moral.

Rubem Fonseca foi de grande importância, na visão de Antônio Cândido (crítico literário, sociólogo e intelectual brasileiro do século XX), com contribuições de João Luís Latefá (crítico literário e professor brasileiro) e Sigmund Freud (médico neurologista austríaco e o fundador da psicanálise). A proposta de Rubem Fonseca era retratar a realidade sobre a violência urbana.

Na leitura de “Feliz ano novo”, de Rubem Fonseca, percebemos que houve grande choque com a realidade exposta pelo narrador aos alunos do 9º ano A. Houve, na verdade, um contato com algo que os alunos não estavam acostumados: raramente o lado oposto de um fato ocorrido, em situações de violência, é exposto, sendo somente o vitimado quem tem voz ativa na maioria desses acontecimentos. A narrativa apresentada causou grande perturbação na sala e, mais uma vez, as ideias políticas ideológicas extremistas [...] É interessante analisarmos aqui que, esses alunos na 13 insistência de — seu pensamento político reacionário, estavam defendendo pontos de vista políticos que não são os reais de si, pois, muito embora, não os desmerecendo, porque, reconhecemos que eles estavam em construção de concepções próprias e eram capazes de expressar sua postura e interesses, todavia, havia, em seus discursos, muito do contexto em que estavam inseridos, o dizer do outrem e certa imaturidade de posicionamento para a idade e escolaridade, o que, a nosso ver, deveria ser discutido na escola, o espaço com objetivo de contribuir para formação do cidadão crítico, autônomo e principalmente, consciente de suas escolhas e ideologias. (Lourenço, 2018, p.88).

A princípio, “Feliz Ano Novo” foi a sua obra mais conhecida, lançada em 1975 e censurada no ano seguinte pelo Ministro da Justiça, Arnaldo Falcão, o que ficou na história com uma frase: “Nada a declarar”. Rubem Fonseca foi chamado de pornográfico; assim, um juiz considerou a sua obra como incitação à violência. O autor só teve o seu livro liberado pelas autoridades em meados de 1980. Diante disso, a violência foi a marca presente nas obras de Rubem Fonseca.

## **2.3 A FORMAÇÃO DO LEITOR**

A formação do leitor do ensino médio é de fundamental importância para o desenvolvimento do aluno. Contudo, é necessário ir além da simples decodificação de palavras e abranger a construção de um leitor crítico, autônomo e que sinta prazer pela leitura, pois a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação, ampliando os horizontes e melhorando a interação com outras pessoas.

Bianca Cristina Buse (2012) cita em sua dissertação projetos como o livro

“Clube do livro: ser leitor que diferença faz?” da professora Luzia Maria, projeto iniciado e finalizado em cinco anos na década de 1980, que muito além de tornar a disciplina de literatura prazerosa, transformou a vida de alunos, por meio das próprias intenções, bem como transformou a forma de escrever dos alunos, melhorando a redação e compreensão do texto como forma literal e social.

[...] visando à formação de leitores, acredito que a leitura será benquista pelos alunos se os textos se relacionarem, de alguma forma, com a realidade que os cerca e com seus interesses. Uma vez que consiga se reconhecer e reconhecer “seu mundo” nas leituras propostas pela escola, o aluno poderá encontrar a motivação necessária para vir a se tornar um leitor e, assim, as leituras realizadas poderão agregar mais conhecimento à sua vida [...] ( Buse, 2012, p.66-67).

Assim, o professor de nível médio necessita ampliar as metodologias para aqueles alunos que não gostam de ler, pelo menos no primeiro ano, quando os alunos ingressam na escada do conhecimento. Desse modo, os alunos do Ensino Médio devem ter o primeiro contato com leituras que façam parte da sua realidade, desenvolvendo o hábito pela leitura voltada para a contemporaneidade.

Percebe-se que os professores, ao longo dos anos, foram implantando projetos em diversos lugares, e muitas pesquisas continuam sendo realizadas. Dessa forma, pode-se dizer que o ensino da literatura contemporânea nos permite enxergar ideias que estimulam o interesse no âmbito escolar e, conseqüentemente, a formação de cidadãos leitores na sociedade.

Reconhecendo que o professor é um indivíduo de constante aprendizagem, não deve limitar-se apenas a conhecimentos construídos e adquiridos durante a formação inicial, mas buscar formas que promovam esses conhecimentos, por meio de cursos, palestras, debates ou outros meios, formas efetivas e válidas de trabalhar com todos os alunos sem segregações.

Segundo Paulo Freire (2002), nenhuma prática educativa se dá sem a presença de um contexto concreto, histórico, social, cultural, econômico, político, (Mazzotta, 2010). Nesse sentido, o professor não deve se limitar apenas às novas tecnologias, mas optar por aulas dinâmicas, criativas, usando métodos e recursos que desenvolvam uma prática pedagógica mais reflexiva e comprometida com o ensino-aprendizagem.

Por isso, mais do que ensinar, a escolha dos textos a serem utilizados na sala de aula deve abrir espaço para discussões, dentro e fora do âmbito escolar, e



proporcionar uma reflexão analítica por parte dos alunos.

De acordo com o que foi visto anteriormente, a literatura, pode auxiliar o indivíduo na capacitação de uma visão analítico-reflexiva, e

consequentemente, a proposta de que a leitura [de literatura] seja enfatizada na sala de aula significa o resgate de sua função primordial, buscando sobretudo a recuperação do contato do aluno com a obra de ficção. Deste intercâmbio, respeitando-se o convívio individualizado que se estabelece entre texto e leitor, emerge a possibilidade de um conhecimento real, ampliando os limites - até físicos, já que a escola se constrói como um espaço à parte - a que o ensino se submete. (Lajolo; Zilberman, 2009, p.35).

Dessa forma, a escola, utilizando-se da leitura de literatura para as práticas em sala de aula, pode criar um novo vínculo entre os estudantes e as obras literárias, e até mesmo entre os alunos e os professores, principalmente, demonstrando que mais de uma interpretação da obra literária é possível. Assim, quebra-se o paradigma de que sempre existe apenas uma resposta correta, e abre-se o diálogo entre aluno e professor, tornando o aluno de fato coparticipante no processo de aprendizagem.

Nesse contexto, para que possamos agir nas escolas de modo que tenhamos estudos literários, primeiro devemos ter alunos que estejam engajados no ensino de literatura. Porém, na realidade escolar, o que temos, na verdade, são apenas fragmentos de ensino de literatura, do ensino fundamental ao ensino médio.

Tzvetan Todorov nos permite entender a emergência do ensino de Literatura no âmbito escolar:

O conjunto dessas instruções baseia-se, portanto, numa escolha: os estudos literários têm como objetivo primeiro o de nos fazer conhecer os instrumentos dos quais se servem. Ler poemas e romances não conduz à reflexão sobre a condição humana, sobre o indivíduo e a sociedade, o amor e o ódio, a alegria e o desespero, mas sobre as noções críticas, tradicionais ou modernas. Na escola, não aprendemos acerca do que falam as obras, mas sim do que falam os críticos. (Todorov, 2009, p.26).

A grande maioria dos alunos do ensino médio não chega a ter o desejo e o interesse pelas obras que foram selecionadas de acordo com a ideologia política e pedagógica de cada ambiente escolar, tornando-se ineficaz em sua prática devido a forma como tentam buscá-las.

“[...] a consequente flutuação de sentidos advindos dessa interferência “indevida”, além disso, as representações desse tipo de leitura que circulam na sociedade e, principalmente no meio educacional, trazem marcas de uma visão “psicológica” da leitura, malvista e mal-afamada, que impediria assim a função formativa, objetiva e universal delegada à escola.” (Santos, 2019, p.33).

Deve-se introduzir o estudante em ações que resultem no incentivo à leitura de livros, com histórias e que, sobretudo, façam parte da realidade de cada um. Dessa forma, aproximam o hábito e a necessidade de absorver as mais variadas formas de contato direto com a leitura de literatura.

Chegam para os alunos de ensino médio apenas reflexões genéricas (de interpretação ou de compreensão) como as a seguir em provas de vestibulares: autores que possuem destaque, estilos e temas que se destacam, e assim a literatura brasileira contemporânea atual no ensino médio é considerada, como um seguimento da literatura para se relativizar atividades recentes em formas de leitura. O que se perde muito para a construção de alunos leitores. O caráter analítico do que se pode enxergar na atualidade descritos em grandes narrativas contemporâneas é uma forma de ajudar o aluno leitor a ter uma autoavaliação da nação como sociedade. “O que não vem mudando com o passar do tempo é a maneira como se ensina a literatura na escola, no âmbito da instituição que é vista como aquela que detêm o — poder de transmitir o conhecimento”. (Lourenço, 2018, p.45).

Entende-se que o ensino de literatura contemporânea está ainda mais precário que os outros. Portanto, é preciso entender que a literatura é um importante instrumento na formação do homem. Visto que viver novas experiências, entrar em contato com novas realidades e pontos de vista irá tornar o leitor capaz de criar uma identificação de sua realidade com o universo vivencial representado na literatura.

### **3 METODOLOGIA**

A leitura flutuante é considerada a fase de pré-análise, que busca a sistematização e compreensão das ideias contidas nos documentos, como também oportuniza a seleção das unidades de análise, tão necessária para análise documental que constitui escopo da pesquisa, visto que a análise documental tem como objetivo “dar forma conveniente e representar de outro modo essas informações, por intermédio de procedimentos” (Bardin, 2016, p. 51), dando oportunidade de a pesquisa passar de um documento primário, que se apresenta

de forma bruta e que sofre alteração e tratamento a partir da análise, uma vez que ele deixa de ser apenas um registro bruto da realidade e passa a ser interpretado, tratado e reorganizado à luz de um referencial teórico-metodológico.

Para a realização desse trabalho, foi utilizado o método de pesquisa explanatória, que tem por finalidade edificar uma familiarização com a problemática abordada. Com base no tema, esta pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, de cunho estritamente qualitativa.

A pesquisa bibliográfica é uma pesquisa inicial, que dá suporte para outras possibilidades que surgem dentro da temática proposta. Esse tipo de abordagem explica os problemas a partir da bibliografia já existente, sendo importante para o aprofundamento da pesquisa.

Desse modo, a pesquisa bibliográfica é feita por meio de leituras em livros, jornais, bibliotecas virtuais, dentre outros, a fim de coletar o maior número possível de informações a respeito do tema estudado, o que permite um maior preparo para o processo durante a pesquisa de campo, estando ciente sobre qualquer possível indagação.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem de mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles confiam.

Já a pesquisa de campo foi realizada com 15 alunos da turma do 1º ano do ensino médio, turno vespertino, da Escola Estadual Professor Pedro França Reys, localizada na cidade de Igreja Nova, no estado de Alagoas. A investigação foi realizada mediante a um questionário com doze perguntas, sendo dez fechadas e duas abertas. Dessa maneira, o questionário visou à busca por informações diretas com o sujeito pesquisado, para análise dos dados coletados.

A pesquisa de campo descrita propõe uma integração dos dados obtidos pela pesquisa bibliográfica. Conforme José Filho (2006, p. 64), “o ato de pesquisar traz em si uma necessidade de diálogo com a realidade a qual pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”.

Nesse sentido, a pesquisa possui aspectos teóricos, metodológicos e práticos, na tentativa de conhecer qualquer fenômeno dessa realidade, onde o

pesquisador precisa ir ao espaço onde ocorre. Após a coleta desses dados, será feita a análise e a interpretação, e por fim chegar a um resultado satisfatório.

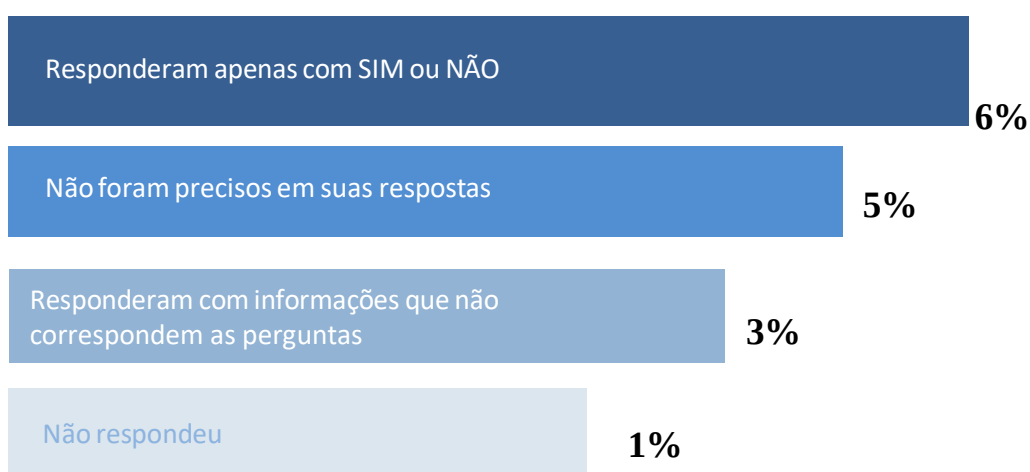
#### 4 RESULTADOS

A análise bibliográfica compreendeu os aspectos da literatura contemporânea na formação do leitor e os fatores que influenciaram no desenvolvimento humano de jovens leitores, integrando vários interesses a partir do contexto social.

O questionário foi aplicado no dia 10 de julho de 2024, na turma da 1ª série do ensino médio, turno vespertino, da Escola Estadual Professor Pedr França Reys. A aplicação ocorreu conforme a quantidade de alunos presentes na sala, totalizando apenas 15 alunos.

Ao chegarmos para aplicar o questionário, percebemos que os alunos se encontravam desmotivados. Então, fizemos uma breve reflexão em relação à literatura contemporânea e ao papel deles com leitores. Diante disso, foi possível constatar um déficit no que diz respeito a obras literárias e até mesmo ao hábito de ler.

##### RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO



O gráfico acima está relacionado ao quantitativo de alunos presentes e suas respostas sobre o questionário aplicado. Diante disso, tivemos dificuldade de aplicar e fazer a correção por falta de respostas precisas, coerentes e até mesmo

por conta da caligrafia. Percebemos que os alunos não se preocuparam em responder às perguntas conforme o que lhes foi questionado.

Com relação aos resultados, pudemos observar que os alunos não obtiveram um bom aproveitamento, uma vez que seis alunos responderam apenas com “sim ou não”; cinco alunos não foram precisos em suas respostas; três alunos responderam com informações que não correspondiam ao que foi proposto; um aluno não respondeu a nenhuma questão, entregando o questionário em branco, apenas com seu nome.

O aluno em questão tentou chamar atenção de várias formas, relatando não ter perspectivas de futuro, e que só estava ali para receber os incentivos mensais destinados aos alunos pelos governos estadual e federal.

O Programa Escola 10 é uma política pública do Governo de Alagoas, de incentivo financeiro para alunos do ensino médio com alta frequência, oferecendo R\$ 150,00 mensais e uma bolsa de R\$ 2.000,00 pela conclusão, visando combater à evasão escolar. Já o Programa Pé-de-Meia, é uma iniciativa do Governo Federal do Brasil que oferece um incentivo financeiro a estudantes do ensino médio público para estimular a conclusão dos estudos. O valor total da poupança pode chegar a R\$ 9.200,00 ao longo dos três anos.

O hábito de leitura no ensino médio ainda enfrenta desafios no Brasil: embora muitos alunos tenham algum contato com livros indicados pela escola, a leitura independente e frequente de obras literárias por prazer ainda é limitada. Dados apontam que esse cenário reflete uma tendência mais ampla de queda no engajamento com a leitura entre jovens, uma realidade que escolas, famílias e políticas públicas continuam tentando enfrentar por meio de ações que incentivem o gosto pela leitura desde as primeiras séries até o Ensino Médio.

Dessa forma, entende-se que há uma necessidade de refletir e aplicar métodos que estejam voltados para a tecnologia, ou seja, é preciso deixar a leitura mais atrativa, optando por obras literárias contemporâneas mais próximas da realidade dos estudantes. Com isso, o professor pode optar por trazer para sala de aula textos reais, que refletem o cotidiano da sociedade em que vivemos.

Todavia, acreditamos que os alunos aprendem melhor a partir de uma literatura contemporânea que explora uma linguagem mais informal, que reflete os tempos atuais. É preciso incentivar a leitura de livros motivadores, dinâmicos, que contenham suspense e que possa despertar a curiosidade dos alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, buscou-se mostrar a grande importância da leitura de porte literário e contemporâneo em sala de aula, visto que ela é uma forma de gerar conhecimento, pois, por meio dela, o indivíduo se torna capaz de interpretar e compreender o mundo e o próprio ser humano.

Dessa maneira, por meio da leitura contemporânea, podemos oferecer ao ensino básico uma grande proposta de mudança, tanto para alunos quanto para professores. Decerto, notamos que, quando há esse contato direto com os alunos do ensino médio referente à leitura de literatura contemporânea, as ações são exclusivamente detalhadas e apontadas sob o ponto de vista daquele que o praticou, ou seja, a criação literária torna-se importante como um autor contemporâneo da sua geração.

A leitura é de total relevância, devendo ser enfatizada e praticada numa certa frequência em sala de aula, pois, por meio dela, podem ser levantados inúmeros temas, os quais podem e devem ser trabalhados pelos professores e alunos. Nesse sentido, podem-se criar indivíduos conscientes, com uma maior capacidade de análise e reflexão.

Contudo, pudemos constatar, por meio do questionário aplicado a uma determinada turma de alunos de 1º ano do ensino médio, que o uso de livros e atividades de leituras relacionadas ao contemporâneo não são praticadas, tampouco conhecidas e estimuladas.

Portanto, a escola, como um todo, deve buscar meios que incentivem e criem bons leitores conscientes e efetivos, visando à literatura contemporânea como um estímulo aos jovens, fazendo-os enxergar os livros não somente como meios de transmissão de sabedoria, mas sim como parceiros para superar as dificuldades a estrutura da vida em sua verdadeira forma: de maneira psicológica, social e até filosófica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jéssica Beatriz de. Palma, Moacir Dalla. **A Violência Social em Contos de Rubem Fonseca**. Universidade Federal do Paraná. *LETRAS*, Santa Maria, v. 30, n. 61, p. 277-295, jul./dez.2020.

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2006. Disponível  
<[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)>.  
Acesso em: 17 ago 2021.

BUSE, Bianca Cristina. **Leitura, para que te quero: a literatura e o ensino médio**. Orientador: Prof. Dra. Tânia Regina de Oliveira Ramos 2012. 119 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

**EDUCAÇÃO: As Contribuições do Ensino de Literatura para a Formação do Leitor no Ensino médio**. Monografias Brasil Escola. Disponível em: [www.brasilecola.uol.com.br](http://www.brasilecola.uol.com.br)

ELER, Guilherme, Augusto Sousa. CARVALHO, Paula Arthuso. RIBEIRO, Luíz Antônio. **A formação do leitor nas salas de aula do ensino médio: entre a teoria e prática**. In: Jornada de Linguagens, Tecnologia de Ensino, 1, 2017. Atas da [...]. Timóteo:CEFET-MG, 2017, P. 86-97.

FONSECA, Rubem. **Feliz Ano Novo**. In: *Feliz Ano*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. p. 71 - 77.

Marisa Lajolo; Zilberman, Regina. **Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos**. 1.ed. São Paulo: Editora Ática, 2009.

LEMOS, Marina Souza. COSTA, Gladisson Silva da. **A Importância da Literatura para os Alunos do Ensino Médio**. Caderno de Intersaberes, Curitiba, v. 12, n. 40, p. 222-234, 2023.

LOURENÇO, Elba Poma. **A literatura de Rubem Fonseca na sala de aula: uma proposta de aplicação para o 9º ano do ensino fundamental**. Orientador: Prof.

Dr.Marco Antônio Domingues Sant'anna. 2018. 428 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Assis, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAZZOTTA, Marcos José S. **Inclusão Escolar e Educação Especial: dsas Diretrizes à Realidade das Escolas**. 2. Ed. Araraquara: Junqueiro & Marin, 2010.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de Campo: A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]**. Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

RESENDE, Beatriz. **Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / Fundação Biblioteca Nacional, 2008.

SANTOS, Rosângela Dos. **A Importância da Literatura no Ensino Médio**. Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte - FCSGN, Mato Grosso, 2017.

SANTOS, Adilson Alves. **O texto literário na escola: desafios e possibilidades na formação de leitores no ensino fundamental**. Orientador: Prof. Dra. Ana Crélia Penha Dias. 2019. 198 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Breve mapeamento das relações entre violência e cultura no Brasil contemporâneo**. In: DALCASTAGNÈ, R. (Org.). Ver e Imaginar o Outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Horizonte, 2008.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

TRINDADE, Marcus Vinícius Jardim. **O Papel da Literatura Contemporânea na Formação de Leitores**. Monografia, Faculdade de Letras da UFRJ, Rio de Janeiro 2021.

VIEIRA, Alice. **Formação de leitores da literatura na escola Brasileira: caminhadas e labirintos**. Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação,



São Paulo, Brasil. Publicado em dezembro de 2007.

**ANEXOS**

## QUESTIONÁRIO

- 1- O que você entende por leitura contemporânea?
- 2- Você se considera um bom leitor? Justifique sua resposta.
- 3- Você acha que o uso da tecnologia pode ajudar na formação de bons leitores? Justifique sua resposta.
- 4- Você já usou algum recurso tecnológico para pesquisa e leitura de textos voltados para a literatura contemporânea? Justifique sua resposta.
- 5- O filme “O Auto da Compadecida” é voltado para a contemporaneidade. Você o conhece? Fale um pouco sobre ele.
- 6- Houve leituras de textos contemporâneos que marcaram o ensino fundamental? Justifique sua resposta.
- 7- No ensino médio, já leu obras contemporâneas? Em caso de afirmativa, cite alguma.
- 8- Qual dos seguintes tipos de livros você prefere ler? Escolha tudo que é aplicável. (            ) Ficção  
(    )  
Mistério (            )  
(    )  
Aventura  
(    )  
Biografias (            )  
(    )  
Fantasia (            )  
(    )  
Romance

( ) História em

quadrinhos ( )

Ficção científica

9- De que meio você escolhe

ler? ( ) Imprimir livro

( ) *E-book*

( )

Revistas (

)

Jornal

( ) Local na rede

internet ( ) De

outros.

10- De que forma um aluno pode tornar-se um leitor crítico-literário?

11- Com que frequência você lê?

12- O que o motiva a ler?